



---

## EDITORIAL

*“Não haverá borboletas se a vida  
não passar por longas e silenciosas  
metamorfoses.”*  
Rubem Alves

Caros leitores, é com grande satisfação que lançamos a nona edição do Journal of Knowledge Engineering and Management, que por coincidência, ou não, inicia novamente com palavras de Rubens Alves. Na edição anterior, nos ancoramos em suas palavras visando transformar o que nos incomoda em algo fantástico, numa pérola. Isso nos levou a diversas reflexões sobre como promover maior qualidade ao IJKEM e como fazê-lo transitar por diversos jardins da interdisciplinaridade.

Assim, motivados pelo processo de transformação, anunciamos que na próxima edição estaremos ampliando o escopo do IJKEM a fim de abranger pesquisas interdisciplinares em Engenharia, Gestão e Tecnologias. Além disto, nesta edição já concretizamos uma modificação: não classificamos mais os artigos nas seções Engenharia do Conhecimento, Mídia do Conhecimento, Gestão do Conhecimento e Conhecimento para Inovação, entendendo a dificuldades desta tarefa em pesquisas de cunho interdisciplinar. Aguardem que em breve estaremos divulgando mais novidades!!

Entremeio a esta metamorfose, apresentamos a nona edição do IJKEM, resultado do trabalho árduo dos autores, revisores, editores e equipe técnica, aos quais agradecemos imensamente. Nesta edição contamos com nove trabalhos, sendo oito artigos científicos e uma resenha.

Na seção de artigos, o primeiro, intitulado "Las Habilidades Cognitivas y su Impacto en la Formación del Capital Humano" dos autores espanhóis da Universidad Complutense de Madrid M<sup>a</sup> Concepción Coso Parra e M<sup>a</sup> Covadonga de la Iglesia Villasol da Universidad Complutense de Madrid, aborda a ideia de que a relação entre capital humano e resultados no mercado de trabalho é guiada pela coevolução de duas dimensões principais: habilidades cognitivas e estruturas institucionais.

No segundo artigo, os autores Juçara Salete Gubiani, Daniel Lichtnow e Un Hee Schiefelbein da Universidade Federal de Santa Maria, no artigo "Plataforma colaborativa institucional para gestão do conhecimento", discutem sobre a criação do conhecimento e as tecnologias de sistemas de recomendação no meio acadêmico, visando a construção de uma plataforma colaborativa institucional.

Na sequência temos o artigo intitulado "Modelos de conhecimento de qualidade de contexto para ambientes ubíquos baseados em ontologias" no qual os autores Débora Cabral Nazário, Mário Antônio Ribeiro Dantas e José Leomar Todesco, da Universidade Federal de Santa Catarina, no contexto da computação ubíqua e usando um viés da engenharia do conhecimento, descrevem o desenvolvimento de um modelo de conhecimento de qualidade de contexto, com base nas atividades de especificação, aquisição do conhecimento, implementação e verificação, e utilizando das ferramentas OntoKEM e Protégé.

No quarto artigo, "UEF-WEB: um framework para desenvolvimento de aplicações web ergonômicas", Diego S. Silveira e Henrique Nou Schneider, considerando os desafios da usabilidade na interação humano-computador, apresentam um framework para auxiliar as organizações na adoção de recursos de usabilidade no processo de desenvolvimento de aplicações web. Esse trabalho é resultado de uma dissertação de mestrado em computação na Universidade Federal de Sergipe.

No artigo "Utilização dos métodos de análise de redes sociais na avaliação das interações sociais em um ambiente virtual de aprendizagem", o quinto trabalho desta edição, os autores Helena C. de S. Sacerdote, Ricardo B. Sampaio, Marcio D. P. Gonçalves e Jorge H. C. Fernandes, da Universidade de Brasília, analisam as interações sociais ocorridas num período de 12 meses em fóruns

online de participantes de um curso de pós-graduação lato sensu (especialização) a distância. Os resultados, usando métricas de redes sociais como de centralidade e de grupos coesos, mostram a formação de redes de aprendizagem colaborativas para a construção do conhecimento, evidenciando a importância da atividade de tutoria no processo de ensino e aprendizagem.

No trabalho seguinte os autores Marcelo dos Santos, Flávio Pietrobon Costa, Augusto C. N. R. Galeão, e Luiz Bevilacqua sendo, respectivamente, pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentam “O método de Crank-Nicolson aplicado ao modelo de difusão de conhecimento: uma simulação para o processo de transmissão de conhecimento”. Neste artigo os autores enfrentam o desafio de simular um processo de transmissão de conhecimento em uma cadeia científica. Para isto eles utilizam o modelo de equações parabólicas para simular o processo e, para resolver, o método de diferenças finitas do tipo Crank-Nicolson.

O penúltimo artigo, cujos autores são alunos e pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e da Universidade de São Paulo, apresenta “Uma Análise Conceitual da Tipologia do Trabalhador do Conhecimento. Nesse artigo, os autores, Valéria Macedo, Fernando Fukunaga, Neusa Maria Bastos Fernandes Santos, Igor Polezi Munhoz, Roberto Fernandes dos Santos, Alessandra Cristina Santos Akkari, Benedito Geovani Martins de Paiva, Cleonice Nazaré do Nascimento, Julio Araujo da Silva Júnior e Ivan Luis Agnelli Torretta, entendendo a importância do trabalhador do conhecimento na sociedade do conhecimento, buscam identificar a existência das tipologias do papel do trabalhador do conhecimento na literatura científica no campo da gestão do conhecimento.

E para encerrar a seção de artigos temos o artigo de Doherty Andrade, Késia Caroline Ramirez Neves e Bernadete Maria Suaki Brandão, sendo o primeiro e o terceiro autor da Universidade Estadual de Maringá e a segunda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nesse artigo, intitulado “Comportamento do Aluno com Atividades Escolares de Matemática e os Contratos Didático e Social e a Prova Brasil”, eles realizam uma discussão teórica acerca do comportamento evidenciado em alunos de 9º ano no Município de Maringá, com base na análise estatística de

dados da Prova Brasil de 2009 e de 2011. Os autores constatam que grande parcela dos alunos do 9º ano pesquisados declarou não fazerem com frequência suas tarefas de casa da disciplina de Matemática, evidenciando um comportamento de ruptura no contrato didático, o que poderia ser explicado pela falta de capital cultural familiar.

Na seção resenha e para finalizar a nona edição, o IJKEM trás a resenha crítica elaborada por Geovânia Nunes Carvalho e Henrique Nou Schneider Correio, ambos da Universidade Federal de Sergipe, na qual os autores fazem uma análise acerca do conceito de pós-humanismo apresentado por Francisco Rüdiger (no artigo Notas sobre o Pós-Humanismo”) à luz de outros filósofos como Heidegger e Nietzsche.

Não podemos fechar esta apresentação sem antes agradecer Gabriela Pereira de Almeida pela foto de capa, que explicitamente mostra o processo de evolução do IJKEM. Estamos em processo de consolidação, lapidando nossa identidade...

Encerramos esta apresentação sentindo-nos motivados pelo processo de transformação e gratos pela colaboração de todos que contribuíram para a realização de mais uma edição do IJKEM: autores, avaliadores, revisores, a equipe técnica e a Gabriela.

Em nome de toda equipe, desejamos uma excelente leitura a todos!

*João Artur de Souza e Gertrudes Aparecida Dandolini*

**Editores**